

Agronomia

Preferência de Doru luteipes (Dermaptera: Forficulidae) entre ovos e neonatas de Spodoptera frugiperda

Ana Vitória Niz Gomes da Silva - 10º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica

Ana Luisa Rodrigues Silva - Coorientadora DEN, UFLA

Maria Isabel Almeida Souza - Pós graduanda do Departamento de Entomologia, UFLA

Patrick Lopes Gualberto - Pós graduando do Departamento de Entomologia, UFLA

Rosângela Cristina Marucci - Orientadora DEN, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A tesourinha *Doru luteipes* (Scudder) é amplamente distribuída nos agroecossistemas brasileiros. Esse inseto predador e generalista tem preferência por campos de milho, onde alimenta-se de potenciais insetos-praga, incluindo ovos e lagartas neonatas da lagarta-do-cartucho *Spodoptera frugiperda* (Smith), praga-chave do milho. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade de busca e ataque de *D. luteipes* entre diferentes estágios da presa. A preferência de predação foi avaliada em arenas experimentais (9,5x7,5 cm) forradas com papel filtro (9,5 cm), sob condições controladas e durante o período noturno (19:00-21:00). Vinte ovos de *S. frugiperda* foram depositados em conjunto em um lado da arena e 20 neonatas foram distribuídas no lado oposto. Logo após a liberação das presas, uma tesourinha fêmea recém-emergida e privada de alimentação por 24 horas foi liberada no centro da arena. Observou-se a arena por 15 minutos, anotou-se a presa atacada primeiro e o tempo até o primeiro ataque a cada uma das presas. A tesourinha foi retirada, o número de ovos e neonatas remanescentes foi anotado e o consumo calculado. A visualização da escolha foi possível com o uso de lanterna coberta com papel celofane vermelho. Foram realizadas 60 repetições ao longo de quatro noites, com uma tesourinha por repetição. As análises estatísticas foram realizadas através do software R. Verificou-se que a tesourinha se alimentou de ambas as presas, não havendo diferença significativa na frequência de ataque ($p=0,09$). *Doru luteipes* atacou primeiro neonatas ($p<0,001$), cujo ataque foi mais rápido ($p<0,001$), demorando $3,6\pm 0,38$ minutos para predação de neonatas e $5,2\pm 0,52$ minutos para predação de ovos. Porém, a tesourinha consumiu maior número de ovos do que de neonatas ($p<0,001$), com médias de consumo de $17,3\pm 0,61$ e $12,4\pm 0,47$, respectivamente. Observamos que *D. luteipes* atacou e consumiu primeiro neonatas, possivelmente atraída pelo movimento. Entretanto, uma vez que encontrou a massa de ovos, se alimentou continuamente dos mesmos, resultando em maior consumo. É provável que *D. luteipes* escolha se alimentar prioritariamente de uma presa imóvel para evitar gastos energéticos com o forrageamento. Esta preferência é considerada favorável ao controle biológico, pois impediria a ocorrência de injúrias devido à alimentação das neonatas. Além disso, ao desorganizar a postura em camadas feita pela mariposa, os ovos não consumidos ficam expostos a condições ambientais, favorecendo sua inviabilização.

Palavras-Chave: Tesourinha, Lagarta-do-cartucho, Controle biológico.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=ai9oB4mr_CE